

Setembro de 2022

Uma introdução ao snus

O que é e como é usado o snus?

O snus é um produtos de tabaco oral usado há mais de 300 anos. Snus significa rapé em sueco, e o produto é feito de folhas de tabaco moídas misturadas com sal e água. Também pode conter aroma de fumaça de tabaco de gfgf ou outros flavorizantes, e é colocado sob o lábio superior em pequenos sachês semelhantes a saquinhos de chá chamados de porhghg ou em forma solta.

O snus é usado mais comumente na escandinávia, especialmente na Suécia e na Noruega, onde uma forma do produto conhecida como “snus sueco” domina o mercado.



magem de porções de snus. Autor: Alekos. Source: Wikimedia Commons.

O snus às vezes é confundido com outro produto, os sachês de nicotina, pois ambos são colocados sob o lábio. No entanto, ao contrário do snus, os sachês de nicotina não contêm tabaco, sendo feitos de fibras de origem vegetal impregnadas com nicotina¹.

O que torna o snus mais seguro do que o cigarro ou outras formas de tabaco oral de alto risco?

Hoje, sabe-se que o impacto do tabagismo para a saúde é causado pelo processo de combustão que produz um coquetel de substâncias químicas nocivas encontradas na fumaça. O uso de snus difere

do uso de cigarros porque não envolve a queima do tabaco, evitando muitos dos riscos associados ao tabagismo.

O snus sueco também se distingue de outros tipos de produtos de tabaco oral devido ao modo como é produzido. Diferentemente de outros tabacos sem fumaça, o tabaco usado no snus não é fermentado, e sim pasteurizado. Esse processo de tratamento pelo calor inibe a proliferação de bactérias que contribuem para a formação de várias substâncias tóxicas presentes em produtos de tabaco. A pasteurização também contribui para sua estabilidade química e aumenta o prazo de validade do produto final.

A maior parte do snus escandinavo é produzida na Suécia, onde é regulado como um produto alimentício segundo a Lei Sueca dos Alimentos. Também existe um padrão voluntário de qualidade para produtos de snus, o padrão GothiaTek®, que determina os níveis máximos de certos elementos, incluindo metais, nitrito, nitrosaminas, agrotóxicos, micotoxinas e aldeídosⁱⁱ. O cultivo do tabaco também deve atender a requisitos estritos. O tabaco usado no snus é curado ar ou sol, o que reduz significativamente os níveis da substâncias tóxicas benzo(a)pirenoⁱⁱⁱ.

Embora os ingredientes e métodos de fabricação não tenham mudado muito, a produção do snus significativamente mais focada na segurança durante o século XX. As mudanças introduzidas pelos fabricantes nas últimas décadas resultaram em uma redução substancial nos níveis de substâncias indesejadas no produto.

Os fumantes devem trocar o cigarro pelo snus?

Embora seja usado há séculos, a relativa segurança do século comparado ao cigarro só foi confirmada recentemente por estudos clínicos e epidemiológicos independentes. Mas as pesquisas agora mostram que há pouca diferença na expectativa de vida ajustada para a saúde entre os fumantes que abandonaram totalmente o tabaco e os que adotaram o snus^{iv}.

O snus contém teores mais baixos de diversas substâncias tóxicas presentes na fumaça do cigarro. Por exemplo, o processo de pasteurização reduz a quantidade de nitrosaminas específicas do tabaco no snus. Essas substâncias químicas são um dos principais carcinogênicos encontrados no tabaco, e foram associadas ao câncer de pulmão, cavidade oral, esôfago e fígado causado pelo uso de cigarros e de tabaco sem fumaça^v.

Nos Estados Unidos, o tabagismo está associado a cerca de 80%-90% das mortes por câncer de pulmão^{vi}. O uso de snus, porém, implica um risco muito menor de câncer de pulmão já que não existe combustão e a exposição a elementos do tabaco não ocorre via inalação pelas vias respiratórias^{vii}. Tampouco ocorre inalação de monóxido de carbono.

Não existe uma associação geral entre o uso de snus e o câncer da orofaringe (um câncer que afeta a parte da garganta imediatamente atrás da boca)^{viii}. Em contraste, 25 de cada 100 casos de câncer de boca e orofaringe no Reino Unido são causados pelo tabagismo^{ix}. O uso de snus sueco não parece estar ligado ao desenvolvimento de câncer do pâncreas em homens^x. Como alternativa ao cigarro, o snus também tem potencial para reduzir a incidência de doenças cardiovasculares^{xi}.

Estudos sobre uma possível ligação entre o uso de snus e o diabetes relataram pouca associação geral. Eles sugerem que o alto consumo de snus (quatro ou mais latas por semana) pode estar associado a um maior risco de desenvolver diabetes, mas esses resultados não são conclusivos^{xii}.

Na Suécia e na Noruega, altos níveis de uso de snus estão associados a níveis muito baixos de tabagismo e doenças relacionadas. Um grande número de homens suecos trocou o cigarro pelo snus, sendo que

23% dos homens usam diariamente em 2018^{xiii}. A Suécia tem a taxa mais baixa de tabagismo da Europa^{xiv}, e é o único país da UE a obter o “status de livre do tabaco”, definido como uma prevalência de tabagismo abaixo de 5% entre a população adulta com idade entre 15 e 54 anos. Em comparação, a taxa média de tabagismo para esta população na UE é de 26%^{xv}. Os homens suecos também têm o nível mais baixo de mortalidade relacionada ao tabaco, com 152 mortes atribuíveis ao tabagismo por 100.000, comparado à média europeia de 373 mortes por 100.000^{xvi}.

A Noruega também tem taxas muito baixas de tabagismo (apenas 8% dos adultos fumam diariamente), e uma adoção cada vez maior do snus entre os jovens. Somente 1% das mulheres entre 16-24 anos são fumantes, e cerca de 12% usam snus diariamente^{xvii}.

O snus pode ser uma porta de entrada para o uso de cigarros?

Segundo a hipótese da porta de entrada, hghghg que entre pessoas que nunca fumaram, os usuários de snus teriam um probabilidade maior de começar a fumar do que os não usuários. Mas uma revisão das evidências sobre a possibilidade do efeito porta de entrada na Suécia sugeriu que o snus parece não levar os usuários ao tabagismo, e sim o contrário^{xviii}. Como produto de nicotina mais seguro, o snus não apenas é uma ferramenta na cessação do tabagismo, mas também reduz a taxa com que as pessoas começam a fumar.

O snus é legal em todos os países?

Não, o snus é proibido em 38 países, mas seu status regulatório em muitos deles não é claro. Por isso, embora seja ilegal comprar snus online ou importá-lo para vender na União Europeia, não existe uma lei que impeça as pessoas de importá-lo para uso pessoal. Essas regras se aplicam a todos os países da UE, com exceção da Suécia, que obteve uma derrogação (dispensa) quando tornou-se membro da UE em 1995. A legislação da UE veio em 1992, depois que o Reino Unido proibiu o rapé oral em resposta ao lançamento de uma marca de tabaco úmido sem fumaça chamado Skoal Bandits. Temores infundados sobre a ligação entre o produto e o câncer de boca, juntamente com o temor de que o Skoal Bandits estivesse sendo tar a adolescentes levaram à proibição no Reino Unido, que foi então adotada pela Ue^{xix}. O snus também é proibido na Austrália, Barein, Liechtenstein, Macedônia, Montenegro, Nova Zelândia, Federação Russa, Turquia, Turcomenistão, Reino Unido e Vanuatu.

Ampliar a disponibilidade do snus podem beneficiar a saúde pública?

Se a proibição do snus pela UE fosse revogada, calcula-se que cerca de 320.000 mortes prematuras relacionadas ao tabaco entre homens de 30 anos ou mais poderiam ser evitadas a cada ano^{xx}.

Uma revisão da Comissão Europeia concluiu que a substituição total do tabagismo por produtos de tabaco sem fumaça evitaria quase todas as mortes por doença respiratória atualmente causadas pelo tabagismo e reduziria a mortalidade cardiovascular causada pelo tabagismo em pelo menos 50%^{xxi}.

O que os reguladores e órgãos de saúde dizem sobre o snus?

Em seu relatório de 2016 Nicotina sem fumaça: a redução de danos do tabaco, o Royal College of Physicians do Reino Unido mencionou o potencial do snus como produto de nicotina mais seguro, afirmando: “A disponibilidade e o uso de [...] snus na Suécia [...] demonstra [...] que uma proporção

substancial dos fumantes, dada a disponibilidade de uma alternativa socialmente aceitável e de preço acessível com menor risco à saúde, trocaria o tabaco combustível pelo produto alternativo^{xxii}.”

Em outubro de 2019, a FDA concedeu à fabricante de snus Swedish Match a primeira licença para um produto de tabaco de risco modificado (PTRM)^{xxiii}. A decisão autorizou a comercialização de oito de seus produtos General Snus juntamente com informações específicas sobre os riscos mais baixos de certos efeitos de saúde comparados ao uso de cigarros.

O resumo da FDA afirmava: “As evidências científicas disponíveis demonstram que o uso exclusivo dos oito produtos General Snus reduz significativamente os danos e riscos de doenças relacionadas ao tabaco aos usuários”, acrescentando que “os oito PTRMs General Snus vão beneficiar a saúde da população como um todo”. A FDA também afirmou que: “A claim ‘O uso de General Snus em vez de cigarros colcoa o usuário em menor risco de câncer de boca, doenças cardíacas, derrame, enfisema e bronquite crônica’ é cientificamente correta”.

Para mais informações sobre o trabalho do projeto *Global State of Tobacco Harm Reduction* ou as questões abordadas nesta publicação, entre em contato através do e-mail info@gsthr.org

Para mais informações sobre a legalidade e a disponibilidade do snus no mundo todo, consulte a base de dados do *Global State of Tobacco Harm Reduction*. Selecione um país e clique no link de visualização rápida para informações específicas sobre snus.

Sobre nós: A *Knowledge•Action•Change (K•A•C)* promove a redução de danos como estratégia essencial de saúde pública fundamentada nos direitos humanos. Nossa equipe tem mais de 40 anos de experiência no trabalho de redução de danos do uso de drogas, HIV, tabagismo, saúde sexual e em prisões. A (K•A•C) é responsável pelo projeto *Global State of Tobacco Harm Reduction (GSTHR)* que mapeia o desenvolvimento da redução de danos do tabaco e o uso, a disponibilidade e as respostas regulatórias aos produtos de nicotina mais seguros, bem como a prevalência e a mortalidade relacionada ao tabagismo em mais de 200 países e regiões do mundo. Para todas as publicações e dados em tempo real, acesse <https://gsthr.org>

Financiamento: O projeto GSTHR é produzido com subsídios da *Foundation for a Smoke Free World*, uma organização sem fins lucrativos [501(c)(3)] dos Estados Unidos que, de acordo com as leis americanas, opera de forma independente de seus doadores. Conforme os termos do acordo de financiamento, o projeto e suas publicações mantêm total independência editorial em relação à Fundação.

ⁱ udhanshu Patwardhan e Karl Fagerström, «The New Nicotine Pouch Category: A Tobacco Harm Reduction Tool?», *Nicotine & Tobacco Research* 24, n.o 4 (1 de abril de 2022): 623–25, <https://doi.org/10.1093/ntr/ntab198>

ⁱⁱ Lars E. Rutqvist et al., «Swedish snus and the GothiaTek® standard», *Harm Reduction Journal* 8, n.o 1 (16 de maio de 2011): 11, <https://doi.org/10.1186/1477-7517-8-11>

ⁱⁱⁱ «Gothiatek Standard: B(a)P», Swedish Match, 7 de março de 2016, <https://www.swedishmatch.com/Snus-and-health/GOTHIA TEK/GOTHIA TEK-standard/BaP/>

^{iv} Coral E. Gartner et al., «Assessment of Swedish Snus for Tobacco Harm Reduction: An Epidemiological Modelling Study», *The Lancet* 369, n.o 9578 (16 de junho de 2007): 2010–14, [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)60677-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)60677-1)

^v Matt Schwarzfeld, «How Snus Works», HowStuffWorks, 14 de setembro de 2010, <https://science.howstuffworks.com/snus.htm>

^{vi} «What Are the Risk Factors for Lung Cancer?», Centers for Disease Control and Prevention, 19 de outubro de 2021, https://www.cdc.gov/cancer/lung/basic_info/risk_factors.htm

^{vii} Elizabeth Clarke et al., «Snus: a compelling harm reduction alternative to cigarettes», *Harm Reduction Journal* 16, n.o 1 (27 de novembro de 2019): 62, <https://doi.org/10.1186/s12954-019-0335-1>

^{viii} Peter N. Lee, «Summary of the Epidemiological Evidence Relating Snus to Health», *Regulatory Toxicology and Pharmacology: RTP* 59, n.o 2 (março de 2011): 197–214, <https://doi.org/10.1016/j.yrtph.2010.12.002>

^{ix} «Risks and causes for mouth cancer», Cancer Research UK, acessado 26 de setembro de 2022, <https://www.cancerresearchuk.org/about-cancer/mouth-cancer/risks-causes>

- ^x Marzieh Araghi et al., «Use of Moist Oral Snuff (Snus) and Pancreatic Cancer: Pooled Analysis of Nine Prospective Observational Studies», *International Journal of Cancer* 141, n.o 4 (2017): 687–93, <https://doi.org/10.1002/ijc.30773>
- ^{xi} Clarke et al., «Snus».
- ^{xii} Peter N. Lee e Alison J. Thornton, «The Relationship of Snus Use to Diabetes and Allied Conditions», *Regulatory Toxicology and Pharmacology* 91 (1 de dezembro de 2017): 86–92, <https://doi.org/10.1016/j.yrtph.2017.10.017>
- ^{xiii} «Living Conditions Surveys, Tobacco Habits by Indicator, Age, Sex, Observations and Period», Statistikdatabasen, Statistics Sweden, 2018, http://www.statistikdatabasen.scb.se/pxweb/en/ssd/START__LE__LE0101__LE0101H/LE0101H25/
- ^{xiv} European Commission, «Special Eurobarometer 429: Attitudes of Europeans towards Tobacco» (Brussels, 2015), http://data.europa.eu/88u/dataset/S2033_82_4_429_ENG
- ^{xv} European Commission, «Special Eurobarometer 506: Attitudes of Europeans towards Tobacco and Electronic Cigarettes» (Brussels: European Commission, 3 de fevereiro de 2021), S2240_506_ENG, http://data.europa.eu/88u/dataset/S2240_506_ENG
Sweden country factsheet accessible at: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2240>
- ^{xvi} Peter Lee e Lars M. Ramström, «New Data Shows Low Risk Nicotine Product Snus Is 95 Percent Safer than Smoking», EurekAlert!, 2017, <https://www.eurekalert.org/news-releases/591470>
Report of data presented at the Global Forum on Nicotine 2017.
- ^{xvii} Statistics Norway, «Tobacco, Alcohol and Other Drugs», SSB, 18 de janeiro de 2022, <https://www.ssb.no/en/helse/helseforhold-og-levevaner/statistikk/royk-alkohol-og-andre-rusmidler>
- ^{xviii} C. Bates et al., «European Union Policy on Smokeless Tobacco: A Statement in Favour of Evidence Based Regulation for Public Health», *Tobacco Control* 12, n.o 4 (1 de dezembro de 2003): 360–67, <https://doi.org/10.1136/tc.12.4.360>
- ^{xix} Christopher Snowdon, *The Art of Suppression: Pleasure, Panic and Prohibition Since 1800* (Ripon: Little Dice, 2011), 145–53.
- ^{xx} Lars Ramström, Institute for Tobacco Studies, Sweden, «Sweden’s pathway to Europe’s lowest level of tobacco-related mortality» (Global Forum on Nicotine, Warsaw, 2017). Quoted in Harry Shapiro, «No Fire, No Smoke: The Global State of Tobacco Harm Reduction 2018» (London: Knowledge-Action-Change, 2018), 50, <https://gsthr.org/resources/thr-reports/no-fire-no-smoke-global-state-tobacco-harm-reduction-2018/>
- ^{xxi} Scientific Committee on Emerging and Newly Identified Health Risks, «Health Effects of Smokeless Tobacco Products» (Brussels: European Commission, 2008), https://ec.europa.eu/health/archive/ph_risk/committees/04_scenihr/docs/scenihr_o_013.pdf
- ^{xxii} Royal College of Physicians, «Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction», RCP policy: public health and health inequality (Royal College of Physicians, 28 de abril de 2016), <https://www.rcplondon.ac.uk/projects/outputs/nicotine-without-smoke-tobacco-harm-reduction>
- ^{xxiii} US Food & Drug Administration, «FDA Grants First-Ever Modified Risk Orders to Eight Smokeless Tobacco Products», FDA, 24 de março de 2020, <https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/fda-grants-first-ever-modified-risk-orders-eight-smokeless-tobacco-products>